

A Importância do Plano Financeiro no Plano de Negócios

Vanessa da Silva Sidônio

vanessa_sidonio@hotmail.com

Professor Heber Lavor Moreira

heber@peritocontador.com.br

Trabalho da Disciplina Administração Financeira e Orçamentária Empresarial no 2º Semestre de 2007, do Curso de Ciências Contábeis da UFPA.

Resumo

O estudo foi feito com o intuito de apresentar a importância do Plano Financeiro em um Plano de Negócios eficiente. Por estudarmos que este Plano de Negócios é fundamental para direcionar um empreendimento de forma eficaz.

A principal ferramenta que o empreendedor precisará é o Plano de Negócios, e para que a empresa obtenha continuidade com sucesso é essencial que seu empreendedor tenha conhecimento dos fatos financeiros ocorridos dentro da organização, dessa forma será possível tomar decisões acertadas. O Plano de Negócios

pode mostrar a força do mercado, a capacidade de uma equipe e a criatividade em busca de soluções. Portanto as pessoas que desejam começar um negócio planejado, organizado e com grandes chances de vida longa, devem obter um Plano de Negócios.

Demonstraremos que através do Plano Financeiro é possível o empreendedor adquirir uma visão geral da situação financeira do negócio e a partir dessas informações, definir e cumprir metas, por em prática uma idéia inovadora. Pois as Demonstrações Financeiras são capazes de refletirem em numerários os gastos com pessoal, as despesas que a empresa tem com vendas, projeção com vendas, os custos fixos e variáveis, etc.

Palavras Chaves

Empreendedor, Plano de Negócios, Plano Financeiro, Negócio, Eficiência

Introdução

Devido o novo cenário econômico mundial, surgem novos empreendimentos a cada dia, aumentando a competitividade e para que essas novas empresas consigam permanecer no mercado, precisam de pessoas capazes de eliminar obstáculos comerciais, encurtando distâncias, criando novas relações de trabalho e gerando riquezas para a sociedade.

A partir disso, o Plano de Negócios é muito importante, para o crescimento de um empreendimento. A adoção de métodos como o Plano de Negócios auxilia no desenvolvimento das pequenas empresas.

A utilização do Plano de Negócios é um fator essencial na contribuição da gestão empreendedora. As demonstrações financeiras que formam o Plano Financeiro, possibilitam a avaliação e correção das decisões empresariais.

Empreendedorismo

A sofisticação da tecnologia, da economia e dos meios de produção e serviços, tornaram-se tão intensos e importantes que fizeram necessário formalizar o conhecimento na área dos negócios. Então, a grande competitividade no mercado mundial, levou os empresários a uma busca incessante de pessoas, possuidoras de boas idéias, que acompanhadas de um bom planejamento e uma equipe competente, os empreendedores, fator de extrema importância para o sucesso da globalização econômica.

O empreendedor é capaz de identificar uma oportunidade e transformá-la em um novo e grande negócio, em menor tempo possível, conquistando mercados, o alvo mais cobiçado das grandes e pequenas empresas.

O empreendedorismo busca a eficiência na administração dos negócios, assim, diminuindo a morte de pequenas empresas, que no Brasil apresenta um número bastante considerável. É notável o crescimento do empreendedorismo, assim como, a sua importância, pois é um grande contribuinte para o crescimento da economia dentro de um país e devido isso, hoje tem obtido maior atenção das universidades, empresas, governos e de tantas outras entidades ligadas a economia mundial.

Plano de Negócios

Os empreendedores precisam saber planejar suas atitudes e direcionar as estratégias de uma empresa. Por isso o Plano de Negócios é considerado a parte fundamental em um processo empreendedor, além de ser uma ferramenta de gestão com múltiplas aplicações.

O planejamento é o primeiro passo para se transformar o sonho em ações concretas, desde que seja planejado corretamente e para isso é preciso fazer uma análise criteriosa da viabilidade do negócio, antes de colocá-la em prática.

Cabe ao empreendedor traduzir em um documento, no qual sintetize e explore as potencialidades de seu negócio, assim como, os riscos advindos dele. O Plano de Negócios pode oferecer várias vantagens ao empreendedor, de forma que aumente consideravelmente o seu objetivo, que é o lucro e condições favoráveis de se manter no mercado.

O plano pode oferecer um gerenciamento eficaz para a tomada de decisão, diretrizes para o negócio, um controle maior da empresa com a possibilidade de avaliações frequentes e atitudes de correção à falhas.

Com relação a sua estrutura, não existe um padrão único, devido cada situação corresponder a uma realidade, portanto deve conter no mínimo, uma forma organizada para o entendimento das partes interessadas. Um exemplo de comando a seguir:

- 1- Capa
- 2- Sumário
- 3- Sumário Executivo
- 4- Análise Estratégica
- 5- Descrição da Empresa
- 6- Produtos e Serviços
- 7- Plano Operacional
- 8- Plano de Recursos Humanos
- 9- Análise de Mercado
- 10- Estratégia de Marketing
- 11- Plano Financeiro
- 12- Anexos

Plano Financeiro

O Plano Financeiro é formado de demonstrações financeiras, pois a partir delas é possível obter informações numéricas importantíssimas para gerentes e empreendedores.

Essas informações formam a combinação de dados qualitativos e quantitativos, fornecendo base para o cálculo econômico, de maneira que auxilie a tomada de decisões empresariais. Os demonstrativos usados em um Plano de Negócios são:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstrativo de Resultados;
- Demonstrativo do Fluxo de Caixa.

De maneira que todas sejam projetados no mínimo de 3 (três) exercícios. As demonstrações financeiras usadas fornecem através dos números, todas as ações planejadas para a empresa, pois utilizam alguns métodos como:

- Análise do Ponto de Equilíbrio;
- Prazo de Payback;
- TIR (Taxa Interna de Retorno);
- VPL (Valor Presente Líquido).

Possibilitando informações de cunho importante, tais como: a disponibilidade de recursos para o crescimento da empresa; o mínimo de vendas para que o negócio seja viável; a lucratividade. É dessa maneira que os administradores justificam suas decisões, para produzir o lucro.

1- Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é parte de um conjunto de relatórios que compõem as Demonstrações Contábeis de uma entidade, que tem por finalidade apresentar a posição contábil, financeira e econômica de uma Organização (em geral de uma empresa) em determinada data, representando uma posição estática, isto é, posição ou situação do patrimônio em determinada data.

O Balanço é representado pelos Ativos (são bens e direitos) e Passivos (são as obrigações) e o Patrimônio Líquido, que é o resultado da diferença entre o total de ativos e passivos. É o equilíbrio entre Origens e Aplicações, é expresso nas seguintes fórmulas contábeis:

- $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$
- $\text{Ativo} - \text{Passivo} = \text{Patrimônio Líquido}$
- $\text{Aplicações} = \text{Origens}$

A seguir de forma resumida, a representação do balanço patrimonial:

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	PASSIVO
<ul style="list-style-type: none">• CIRCULANTE: são contas que representam os bens e direitos que, pela natureza de cada um, estão em constante circulação.• REALIZAVÉL A L/P: são as contas que representam direitos cujos vencimentos ocorram após o final do exercício seguinte.• PERMANENTE: bens que pela natureza de cada um,	<ul style="list-style-type: none">• CIRCULANTE: obrigações que a empresa terá de pagar no exercício seguinte ao do balanço.• EXIGIVEL A L/P: obrigações que a empresa terá de pagar após o fim do exercício seguinte ao do balanço.
	<ul style="list-style-type: none">• PATRIMÔNIO LÍQUIDO: representa o Capital Próprio da

correspondem aos recursos aplicados na empresa, de maneira permanente.	empresa.
--	----------

Um exemplo de balanço, da empresa comercial:

Balanço Patrimonial em: 31/12/2006

BALANÇO PATRIMONIAL EM: 31/12/2006

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	10.000,00	CIRCULANTE	7.500,00
Caixa	5.000,00	Contas à pagar	4.000,00
Contas a receber	5.500,00	Impostos a recolher	3.000,00
Estoques	2.500,00	Outras Dividas	500
Realizável a L/P		EXIGÍVEL A L/P	15.000,00
Títulos a receber	10.000,00	Financiamentos	15.000,00
PERMANENTE	25.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.500,00
Investimento	15.000,00	Capital Investido	15.000,00
Imobilizado	10.000,00	Lucros Acumulados	7.500,00
TOTAL DO ATIVO	45.000,00	TOTAL DO PASSIVO	45.000,00

No Balanço Patrimonial é possível visualizar a existência de endividamentos, através do capital de terceiros e seus prazos, identificados no passivo circulante. E a flexibilidade financeira da empresa ($CCL = \text{passivo circulante} - \text{ativo circulante}$), que é a parte do ativo que não está comprometida com as obrigações.

2- Demonstração do Resultado

A demonstração do Resultado do Exercício evidencia o Resultado que a Empresa obteve, isto é, se foi Lucro ou Prejuízo, no desenvolvimento de suas atividades durante um determinado período, geralmente igual a um ano. É uma demonstração contábil dinâmica, através do confronto das receitas, custos e despesas.

Segundo o artigo 187 da lei nº 6.404/76

- I. A receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;
- II. A receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;
- III. As despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;
- IV. O lucro ou prejuízo operacional, as receitas e despesas não operacionais;
- V. O resultado do exercício antes do Imposto de Renda e a provisão para tal imposto;
- VI. As participações de debêntures, empregados, administradores e partes; beneficiárias, e as contribuições para instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados;
- VII. O lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante – por ação do capital social.

Um exemplo de uma Demonstração do Resultado de Exercício:

Demonstração do Resultado do Exercício Em: 31/12/2006

DRE EM: 31/12/2006

Receita da venda	35.000,00
Custos dos produtos vendidos	25.000,00
Lucro Bruto	10.000,00
Despesas Operacionais	5.500,00
Vendas	1.500,00
Gerais e Administrativas	2.000,00
Depreciação	2.000,00
Lucro Operacional	4.500,00
Despesa de Juros	700
Lucro antes do IR	3.800,00
Imposto de Renda	1.045,00
Lucro Líquido	2.755,00

3- Fluxo de Caixa

É considerado um dos principais instrumentos de análise e avaliação de um empreendimento, pois possibilita uma visão futura dos recursos financeiros de uma empresa.

O fluxo de caixa é a previsão de entradas e saídas de recursos monetários, em um determinado período, uma demonstração das receitas e despesas distribuídas no decorrer do tempo. Através dele é possível demonstrar a real situação do caixa da empresa, podendo contribuir para uma tomada de decisões, com relação a compra, venda, investimentos, custos de produtos e pagamentos.

Para montagem do fluxo de caixa, a seguir sua estrutura:

- Entradas
 - a) Receitas
 - b) Vendas

- Saídas
 - a) Custos de Despesas Variáveis
 - b) Custos de Despesas Fixas

Essa demonstração contábil é um grande conjunto de informações financeiras, simples e de grande importância para o planejamento financeiro. A seguir um exemplo de fluxo de caixa:

Fluxo de Caixa

	1° mês	2° mês	3° mês	4° mês	5° mês	6° mês	7° mês	8° mês	9° mês	10° mês	11° mês	12° mês	TOTAL
Serviços Unid.													
Preço de venda													
Caixa Inicial													
RECEBIMENTOS													
Faturamento													
Receitas à vista													
PAGAMENTOS													
Custos/Desp. Variáveis													
Hora-extra													
lanche													
Café													
Cartucho p/ impressora													
Papel A4													
Energia Elétrica													
Custos Fixos													
Salários do vendedor													
Salários do segurança													
Contador													
Técnico de ótica													
Diarista													
Conta de Telefone													
Papel higiênico													
Sabonete Líquido													
Desinfetante													
Copinho/café descart.													
Copo descartáveis													
Custos Totais													
Saldo de Caixa													

Ponto de Equilíbrio

A partir dessa ferramenta o empresário tem a possibilidade de saber em que momento negócio começa a dar lucro. Sua fórmula a seguir:

$$PE = \text{Custos Fixos} / 1 - (\text{custo variável} / \text{receita total})$$

Indices Financeiros

Funcionam através de 4 (quatro) grupos: liquidez, atividade, endividamento e lucratividade e são calculados a partir dos dados fornecidos pelo Balanço Patrimonial e das Demonstrações Contábeis. Sua contribuição é de informar o empreendedor, a respeito da situação financeiro do negócio.

1- Liquidez

Demonstra a capacidade que uma empresa possui para sanar suas dívidas.

$$\text{Capital Circulante Líquido} = A.C - P.C$$

$$\text{Liquidez Corrente} = A.C / P.C$$

$$\text{Liquidez Secca} = A.C - EST. / P.C$$

2- Atividade

Demonstra o movimento de uma empresa com relação a seu estoque e ativo.

$$\text{Giro de Estoque} = \text{Custo Merc.} / EST$$

$$\text{Giro do Ativo} = \text{Vendas} / \text{At. Total}$$

3- Endividamento

Demonstra toda dívida em curto e longo prazo que uma empresa possui como obrigação, isto é, seu grau de endividamento.

Participação de Terceiros = $\text{Pas.Total/At. Total}$

Relação Exig./ Patrim.Liq.

4- Lucratividade

Demonstra o quanto uma empresa é atrativa, com relação a seu investidor, além de justificar seus investimentos.

Margem Bruta = $\text{Lucro Bruto/Vendas}$

Margem Operc. = $\text{Lucro Operc./vendas}$

Margem Liq. = Lucro Liq./Vendas

ROI = $\text{Lucro Liq./Ativo Total}$

Conclusão

O Plano Financeiro é de grande importância, para o Plano de Negócios, pois demonstra a situação patrimonial e financeira que a empresa possui, a partir dessas informações fornecidas é que o empreendedor sentirá seguro para uma tomada de decisões.

A busca pelo sucesso, que se resume na obtenção de lucro e permanência no mercado em menor tempo possível, leva os empreendedores a um aperfeiçoamento constante e um domínio maior de conhecimento, assim o Plano de Negócios tornou – se uma ferramenta de extrema importância.

O plano Financeiro veio reunir informações para que o empreendedor faça de suas decisões a eficiência de um empreendimento, de acordo com a atualidade econômica em que o mundo vive, onde somente um bom planejamento adquire as maiores chances de sobrevivência no mundo empresarial.

Referências Bibliográficas:

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando Idéias em Negócios. 6º ed. Rio de Janeiro, Campus, 2001